

AValiação DOS AFastamentos POR TRANstornos MENTAIS ENTRE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Ciências da Saúde/Saúde coletiva, medicina preventiva

AUTORES: Barbosa, Gabriela dos Santos ¹ (gabrielauems@gmail.com); AQUINO, Diana Figueiredo de Santana² (diana.aquino@uems.br); ASMUS, Rosa Maria Farias³ (rosaaasmus@uems.br)

RESUMO: Introdução: Os transtornos mentais são classificados através dos seus sintomas mais recorrentes como insônia, fadiga, irritabilidade, dificuldade de concentração e esquecimento. A Classificação Internacional de Doenças (CID) é uma lista de padronização de sinais e sintomas para caracterizar as doenças. As enfermidades dividem-se em grupos, sendo as enfermidades específicas no grupo F as doenças mentais e comportamentais. **Objetivo(s):** Analisar as características epidemiológicas de afastamentos do trabalho por Transtornos Mentais e de Comportamento (TMC) dos servidores da UEMS, comparar os períodos de licenças referente aos anos de 2018, 2019 e 2020 e descrever o tipo de afastamento mais prevalente entre os servidores. **Metodologia:** A pesquisa foi delineada como mista, com dados qualitativos e quantitativos, realizada a partir de dados armazenados no Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos da UEMS sobre os afastamentos para tratamento de saúde. O período da pesquisa compreende os anos de 2018 a 2020, perfazendo dessa forma um intervalo de tempo de 36 meses para a pesquisa. **Resultados e conclusão:** Com a análise dos dados foi possível verificar que houve um aumento de afastamentos quando comparamos os anos de 2018, 2019, 2020, sendo 10,6%, 18,1% e 18,4%, respectivamente. Quando comparamos os afastamentos entre docentes e os técnicos administrativos, observou-se que esses representam 39% e 61% em 2018, 39,9 % e 60,1% em 2019 e 33,3% e 66,7% em 2020. Apesar do número de afastamento entre docentes ser menor, quando comparados aos técnicos administrativos, esses apresentam maior prevalência de afastamentos pelo CID F. Em especial, no ano de 2020, os docentes foram os mais afetados, observando-se 8,55% (19) tipos diferentes de transtornos mentais neste grupo. Já no grupo dos técnico administrativos, observou-se 7,14% (11) tipos diferentes de transtornos mentais. Foi possível verificar também, um percentual menor de afastamento entre os servidores contratados quando comparados aos efetivos, sugerindo que esses dados estariam relacionados ao receio do rompimento do contrato e do desemprego, já que o servidor contratado não tem estabilidade. Os dados sobre adoecimento mental nos trabalhadores evidenciam que investir em programas de prevenção e promoção da saúde mental é fundamental para evitar o adoecimento e, conseqüentemente, o afastamento dos trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, CID F, promoção da saúde.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela oportunidade de desenvolver a pesquisa e às minhas orientadoras pelo apoio prestado durante o seu desenvolvimento.